

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA**APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS**

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An₂-B

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO**OS RECURSOS ATUAIS DA ESCOLA E A EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES****2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

A Escola José Estêvão tem apoiado novas formas de trabalho de grupos de professores que se apoiam mutuamente para discutir novos e velhos meios de melhorar e aprofundar o ensino e a aprendizagem, em que cada professor se constitui como parte activa da sua formação e participante activo na formação dos seus pares. No contexto desta oficina de formação, desenvolvem-se práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino e também sobre a profissão, fomentando o sentido de participação crítica e espírito de grupo na actividade docente e dinamizando o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias) entre disciplinas diferentes e diferentes experiências. Em outros anos, tem-se discutido e apoiado actividades com vista ao trabalho com as plataformas da escola. Neste ano, vai estender-se este trabalho ao uso de quadros interactivos e de materiais de apoio existentes no mercado e na internet que, sendo prontos a utilizar, exigem escolhas, planificação, execução e balanço das actividades realizadas.

A iniciativa visa continuar o trabalho colaborativo envolvendo professores de disciplinas afins ou não, das mesmas turmas e anos ou não, potenciando a transferência de conhecimentos que a experiência profissional recomende genericamente, criando consistência entre práticas lectivas de grupos de professores perante as situações de ensino e aprendizagem, incluindo perante problemas de disciplina e criação de coerência dos exercícios docentes que mantêm diferenças metodológicas e de perspectiva face à integração das tecnologias nas actividades lectivas.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores da Escola José Estêvão, Aveiro

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

Ao longo desta formação e pretendemos:

- reflectir, discutir e aprofundar, de um ponto de vista científico, os conteúdos dos programas
- conceber tarefas e construir materiais para utilizar na prática lectiva;
- planificar a actividade lectiva, aplicar as tarefas e os instrumentos de verificação da acção;
- reflectir de forma organizada, individual e colectivamente, sobre as aplicações realizadas em sala de aula.

Com a realização desta oficina pretendemos ainda contribuir para:

- Desenvolver práticas de estudo, reflexão e investigação sobre o ensino das diversas disciplinas e suas conexões e sobre a profissão;
- Fomentar o sentido de participação crítica e espírito de grupo na actividade docente;
- Dinamizar o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias)

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- Estudo dos programas das disciplinas, planificação da actividade lectiva, concepção de tarefas para os diversos temas dos programas.
- Tecnologia e Avaliação. Materiais didácticos concebidos para a sala de aula, quer para plataformas quer para utilização dos quadros interactivos. Concepção de instrumentos de recolha de dados sobre as diferentes aplicações em ambiente de sala de aula.
- Discussão e elaboração de documentos reflexivos.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1 Passos metodológicos

A metodologia a seguir será a de estudo – reflexão – acção. Estudar o programa e preparar intervenções em sala de aula com elaboração dos respectivos materiais, aplicar em contexto de aula recolhendo dados sobre as reacções dos alunos que permitam reflexão e análise (individual e colectiva) das intervenções realizadas e dos diferentes tipos de materiais produzidos.

As propostas e os materiais a construir serão apresentados pelo formador e formandos propiciando discussão desde as suas potencialidades e aplicabilidade na aula, até à sua execução e posterior reflexão centrada sobre as aprendizagens dos estudantes envolvidos. A reflexão individual e colectiva sobre a adequação das actividades deve servir para propor as alterações que se considerem necessárias com vista a futuras utilizações pelos professores envolvidos e por outros.

6.2 Calendarização

6.2.1 Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar

6.2.2 Número de sessões previstas por mês:

6.2.3 Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas

Sessões de trabalho autónomo

7. APROVAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso de Modalidade de Projecto) (Art. 7º, 2 RJFCP)

Data: ___/___/___

Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art. 25º-A, 2c)
(RJFCP)

Nome: A designar pela Comissão Pedagógica

(Modalidade de Projecto e Círculo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) (RJFCP)

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A todos os formandos será pedida a realização de intervenções na sala de aula com materiais explorados e desenvolvidos nas sessões presenciais da oficina. Sobre estas experiências, cada grupo de formandos e também cada formando, realizarão uns relatórios referentes aos aspectos mais significativos e relevantes das experiências realizadas. Ao longo da acção, haverá várias apresentações individuais quer sobre os materiais quer sobre a sua utilização em sala de aula e resultados.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A acção será avaliada pela Comissão Pedagógica a partir do relatório do formador e do parecer do especialista, tendo em conta os trabalhos de reflexão realizados pelos professores envolvidos na formação e as suas respostas ao questionário fornecido pelo Centro de Formação. Serão ainda critérios a considerar o grau de participação, nomeadamente expresso pela assiduidade e nível de participação no trabalho realizado.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Programas das disciplinas dos professores envolvidos (ME; DGIDC)

Manuais e materiais complementar em uso na escola, bem como cadernos de apoio aos professores e notas que acompanham os materiais dispensados em formato digital.

Manuais, tutoriais e materiais produzidos e/ou disponibilizados pelas empresas que fabricam e distribuem quadros interactivos e computadores em uso na escola

Data ___ / ___ / ___

Assinatura: _____